

Desafios do Desenvolvimento Profissional Docente no Brasil: Aportes da TALIS 2013

Gabriela Moriconi

Seminário Internacional de Educação - Formação Docente
Brasília, 6 de dezembro de 2016

A TALIS (*Teaching and Learning International Survey*) – Pesquisa Internacional sobre Ensino e Aprendizagem

- Pesquisa coordenada pela OCDE;
- Participação de 23 países em 2008 e 34 países em 2013;
- Amostra de escolas e professores com turmas dos anos finais do ensino fundamental;
- Questionários para professores e diretores;
- Principais temas:
 - Ambiente e condições de trabalho nas escolas;
 - Formação e desenvolvimento profissional docente;
 - Avaliação e feedback aos professores;
 - Práticas de sala de aula;
 - Auto-eficácia e satisfação profissional.

Participação do Brasil na TALIS

- Em 2008 e 2013;
- Em 2013, amostra representativa por redes estaduais e conjunto das redes municipais de cada estado;
- Relatórios e tabelas com resultados podem ser acessados em:

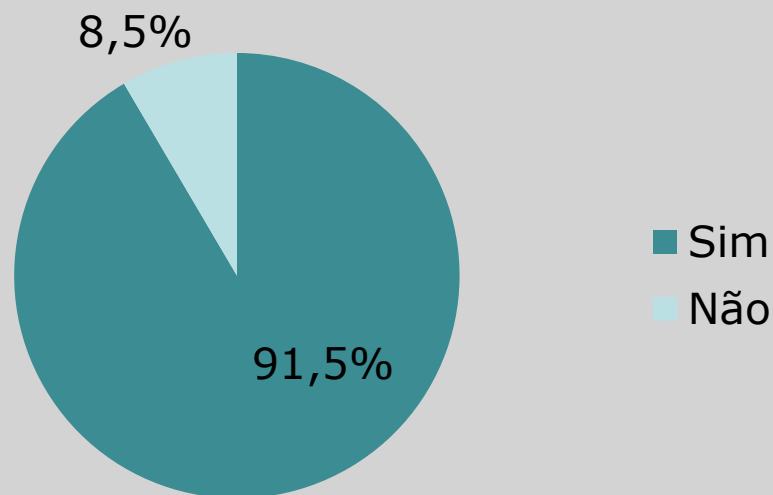
<http://portal.inep.gov.br/web/talis/resultados>

Desenvolvimento Profissional (DP) na TALIS

- Definição ampla;
- Atividades para desenvolver conhecimentos, habilidades e outras características dos professores;
- Atividades formais ou informais;
- Inclui participação em cursos, oficinas, seminários, congressos, graduação e pós-graduação, redes de professores, grupos de pesquisa, indução, mentoria, *coaching*, observação de pares, visitas de observação a outras escolas, etc.

Participação em DP no Brasil

Participou de algum tipo de atividade de desenvolvimento profissional nos últimos 12 meses?





Ativo

- Baseado em atividades concretas de ensino e aprendizagem: planejar, ensinar, avaliar, etc;
- Com oportunidades para aplicar com seus próprios alunos os conteúdos discutidos na formação;
- Não significa ser prático em contraposição a ser teórico: precisa aliar teoria e prática.

Específico

- Considera as necessidades dos professores;
- Parte das atividades pode ser individualizada – por exemplo, por meio de mentorias;
- Parte das atividades pode ser desenhada para grupos específicos com necessidades comuns: para professores de ciências, para professores iniciantes, para professores em contextos de alta vulnerabilidade, para determinada escola, etc.

Colaborativo

- Profissão solitária na maior parte do tempo – daí a importância de interações significativas;
- Um-a-um: observando outro professor mais experiente ou sendo observado por ele, por exemplo;
- Coletivo: com os professores da mesma escola, da mesma série ou da mesma disciplina, por exemplo;
- Benefícios: solução de problemas coletivos, alinhamento da visão, coerência no trabalho.

Contínuo

- Continuidade em relação ao tempo e ao conteúdo;
- Permite aprofundar as discussões – já que os assuntos são complexos;
- Permite com que os professores testem o que foi discutido na formação com seus alunos, voltem e discutam na próxima reunião.

A maior parte ou todo o DP que participou nos últimos 12 meses tinha as seguintes características:



Barreiras para a oferta de DP eficaz no Brasil (1)

- Cultura de portas fechadas da sala de aula;
- Falta de expertise em métodos ativos de aprendizagem, como observação de aula e microensino, por exemplo;
- Literatura restrita no país sobre como ensinar e como trabalhar a gestão de sala de aula – em especial, para ajudar a aliar a teoria e a prática;

Barreiras para a oferta de DP eficaz no Brasil (2)

- Professores que trabalham em mais de uma escola de EF 2: 23% no Brasil e 5% na média TALIS;
- Professores em tempo integral: 40% no Brasil e 82% na média TALIS;
- Número de horas que leciona por semana (para os de tempo integral): 29 horas no Brasil e 21 horas na média TALIS.

Obrigada!

gmoriconi@fcc.org.br